

## **AValiação DA CONTAMINAÇÃO POR COLIFORMES DO RIBEIRÃO IPANEMA**

Laís Santos SILVA (Unileste); Gabriela VON RÜCKERT (Unileste)

**Introdução:** O Ribeirão Ipanema encontra-se no município de Ipatinga e deságua no Rio Doce. Ele corta o perímetro urbano, mas sua nascente e parte de seu percurso está na zona rural. Assim o Ribeirão Ipanema está sujeito a impactos ambientais associados a atividades rurais e urbanas. Dentre os possíveis contaminantes encontram-se, organismos associados a doenças de veiculação hídrica, oferecendo risco à saúde dos usuários do ribeirão. A presença de *Escherichia coli*, principal bactéria do grupo coliforme termotolerante, é usada como indicativo de contaminação de origem fecal na água do ribeirão, pois esta bactéria habita o intestino do homem e dos animais. **Objetivo:** Avaliar a contaminação de coliformes no Ribeirão Ipanema da sua nascente até sua foz. **Metodologia:** A coleta ocorreu no mês de maio em 4 pontos, P1: nascente, P2: Tribuna, P3: centro de Ipatinga, P4: na foz. Foi usado nas análises de *Escherichia coli* o método do substrato cromogênico. O tempo da análise é de 24 horas para que ocorra o desenvolvimento de coloração amarela e depois observação de fluorescência. **Resultados:** Segundo a resolução CONAMA 357/2005 para água doce classe 2, as análises de coliformes termotolerantes não devem exceder um limite de 2500 por 100 ml. Assim também ocorre com a *E. coli* que está dentro do grupo termotolerantes. Os dados obtidos indicam que os pontos P1 (1658 UFC/100ml) e P2 (1842 UFC/100 ml) apresentaram concentrações de *E. coli* dentro dos valores legais, porém P3 e P4 excederam o limite legal. Deve-se considerar que estes dados são de apenas uma coleta e que o CONAMA analisa os dados de coletas bimestrais ocorridas durante um ano. Logo, com a continuação do projeto será possível avaliar a conformidade do Ribeirão Ipanema com os limites legais. **Conclusão:** A presença de *E. coli* na área rural alerta sobre a importância de tratamento adequado desta água para abastecimento. Tal contaminação deve ser pela presença de animais que defecam ao redor do ribeirão. Na área urbana, as elevadas concentrações indicam a entrada de esgoto, aumentando o risco para a população.

**Palavras-chave:** Ribeirão Ipanema. Coliforme. Termotolerante.

**Agências de fomento:** FAPEMIG